

SOLIDARIEDADE EM DESTAQUE EM MAIS UM JANTAR-TERTÚLIA

Academia do Bacalhau recebe Luísa Nemésio

Esperavam por Fernando Nobre mas, afinal, quem veio foi a mulher, Luísa Nemésio. No final, o que ficou mesmo marcado foi o brilhante e emotivo discurso que a secretária-geral da AMI fez perante os Compadres e Comadres da Academia do Bacalhau do Porto que a ouviram com uma especial atenção e a aplaudiram entusiasticamente no final. Apesar de não ter estado presente, Fernando Nobre é um dos mais recentes Compadres e César Gomes de Pina espera que ele possa estar presente no 22º aniversário da Academia.

Por Joana Vasconcelos

"Mais uma vez, enchamos a sala", comentou o presidente da Academia do Bacalhau do Porto, no início de mais um jantar-tertúlia, no passado dia 23 de Julho, no Hotel Mercure, em Gaia, onde a convidada foi a secretária-geral da AMI, e mulher de Fernando Nobre, Luísa Nemésio. Estava previsto o convidado ser o próprio presidente da AMI mas devido a uma doença repentina, Fernando Nobre ficou impossibilitado de viajar para o Porto e a sua mulher, que estava de férias em São Pedro de Moel com a filha mais nova, arrancou de imediato para o substituir.

"Sei que sou uma desilusão, mas peço desculpa pela falta dele", referiu Luísa Nemésio, que aproveitou para fazer um breve resumo da sua vida, desde que entrou para a AMI, onde conheceu Fernando Nobre, até aos dias de hoje em que é a secretária-geral da organização. Luísa Nemésio começou o seu discurso, que foi aplaudido de pé por todos os Compadres, afirmando que "as duas maiores doenças do mundo são a intolerância e a indiferença", algo que os voluntários da AMI estão bastante acostumados a vivenciar pelo mundo fora.

"Temos o dever de ajudar quem não tem a nossa sorte. Dar-lhes

ferramentas para que se possam desenvolver. É este o objectivo da AMI", refere a secretária-geral que acrescenta ainda que 53 por cento do orçamento da organização é para a vertente nacional embora "ninguém fale disso porque não é 'sexy' para a imprensa". Apelidando Fernando Nobre como "o chefe da orquestra", Luísa Nemésio acredita que a AMI cresceu durante os seus 26 anos de existência "embora seja sempre uma gota de água em termos mundiais". "É um projecto feito por centenas de pessoas e empresas com um conjunto de vontades que penso que a Academia do Bacalhau percebe bem".

E entendem. Na verdade, os pilares de solidariedade e humanismo que pautam a AMI são os mesmos que estão presentes na Academia do Bacalhau do Porto e o seu presidente, César Gomes de Pina, orgulha-se de poder ajudar os mais carenciados, principalmente num momento que afirma que "há muita fome no país". Já quase no final do jantar-tertúlia, a mulher do presidente da Academia, Alexandrina Gomes de Pina, entregou um cheque de mil euros, em nome da Academia do Bacalhau do Porto, à secretária-geral da AMI, uma forma de ajudar, de outra forma, os mais necessitados. Luísa Nemésio quis também



A secretária-geral da AMI e mulher de Fernando Nobre

deixar uma recordação à Academia e entregou o livro "Imagens Contra a Indiferença", de Fernando Nobre, algo que a própria admite o ter incentivado a publicar, da mesma forma que o incentiva a publicar livros e a realizar mais, e mais acções, embora comente que não queria que ele se candidatasse à Presidência da República. "Fiz tudo para ele não avançar com a candidatura", refere.

Apesar de não ter estado presente, Fernando Nobre é um dos mais recentes compadres da Academia do Bacalhau do Porto, tendo Luísa Nemésio levado para casa o diploma. "Terei todo o gosto em lhe entregar o diploma e, distraído como ele é, vou fazer de tudo para que ele pague as cotas. Mas ainda bem que ele não está cá, porque ele detesta estes reconhecimentos públicos", comentou Luísa Nemésio. Se neste jantar as coisas não correram como planeado, César Gomes de Pina espera que para o jantar de dia 19 de Setembro, data em que a Academia comemora os seus 22 anos de existência, o presidente da AMI possa comparecer e ser, verdadeiramente, um compadre em pleno.

O jantar-tertúlia da Academia do Bacalhau do Porto contou ainda com a presença de Giovanni D'Amore, da jornalista e directora do jornal "A Arte entre as Letras", Nassaete Miranda, que aproveitou a oportunidade para felicitar a Academia ser solidária, "algo que falta no país", e de vários compadres e comadres de Paris, de Aveiro, do Estoril, dos Açores, entre outros.



A Academia do Bacalhau do Porto entregou um cheque de mil euros à AMI



Luísa Nemésio recebeu o diploma de Compadre de Fernando Nobre



Luísa Nemésio entregou um exemplar do livro de Fernando Nobre a César Gomes de Pina